

Soluções para a “turismofobia”

Elaboração: Prof. Esp. Marina Rezende Lisboa

Parte 1 – Leitura e exploração da notícia

Há tempos, notícias a respeito do preconceito contra refugiados e imigrantes circulam na mídia. Nas últimas semanas, outro tipo de preconceito também virou notícia! Trata-se da “turismofobia”. Veja na reportagem a seguir.

Visitantes indesejados

Moradores de cidades europeias protestam contra excesso de turistas | VICTORIA PIROLLA

NO DIA 6 DE JULHO, milhares de moradores de Barcelona, na Espanha, foram às ruas da cidade protestar contra o turismo excessivo. Com placas que diziam, por exemplo, “turistas, voltem para casa” e pistolas de água para molhar os visitantes, eles demonstravam que não os queriam ali. Barcelona recebeu, em 2023, mais de 85 milhões de turistas. Já Veneza, na Itália, foi visitada por 20 milhões. O grande número também é visto em diversas outras cidades da Europa. “Nesses destinos, principalmente em época de alta temporada, há um aumento dos preços em lojas, mercados e moradia. A região fica intransitável, atrapalhando a rotina de quem vive por lá”, afirma Jeanine Pires, especialista em turismo.

Se tantas pessoas na cidade é um pesadelo para os residentes, para a economia local o turismo é bem-vindo: ele é responsável por 10% do Produto Interno Bruto (PIB) da Europa. O aspecto econômico revela outra perspectiva sobre os visitantes, que trazem dinheiro, aumentam a arrecadação de impostos e geram empregos, principalmente no setor hoteleiro, no comércio e nos restaurantes.

Só virou um problema agora?

A chamada “turismofobia” (aversão a turistas) não é uma novidade, mas, nas últimas décadas, houve maior concentração de pessoas viajando para o mesmo lugar.

Para Jeanine, o avanço tecnológico é um dos maiores responsáveis pela lotação. Além de o turista ter mais acesso à informação e a passagens aéreas, os aplicativos de carona e as plataformas de locação de imóveis temporários democratizaram a estadia e a circulação de pessoas nas cidades turísticas. Essas localidades vêm adotando medidas para contornar



Em Barcelona, turistas caminham em frente a grafite em que se lê: “Turista, vá para casa”

os excessos. Barcelona proibiu aluguéis de imóveis de curto prazo a partir de novembro de 2028. Veneza passou a cobrar 5 euros (em torno de 30,6 reais) de quem visita o centro da cidade. Amsterdã, na Holanda, retirou o clássico letreiro “I amsterdam” da frente do museu Rijksmuseum por atrair um número enorme de turistas para tirar fotos.

“É preciso muito diálogo para encontrar soluções alternativas entre a comunidade local e o turismo. Existe uma máxima na área que diz que uma cidade é boa para o turismo quando é boa para o morador. Por isso eles precisam estar nas discussões”, diz Jeanine.

FONTES: BBC, O GLOBO, INFO MONEY E G1

Questão 1

Se os turistas movimentam a economia e geram empregos, por que os moradores de Barcelona estão contra o turismo?

Questão 2

Por que a “turismofobia” tem crescido em locais como Barcelona?

Questão 3

Discuta com seus colegas: vocês acreditam que o fim do turismo em Barcelona seria bom para os moradores? Por quê?

O fim do turismo pode não ser um cenário muito promissor para Barcelona, porém o turismo excessivo causa transtornos e elevação do custo de vida para a população local. Encontrar uma solução para esse problema não é tarefa simples, mas se torna cada vez mais urgente para que o preconceito não cresça e, com ele, relatos de diversas formas de violência.

Parte 2 – Resolvendo o problema

Agora que já conhecemos e refletimos sobre a questão do turismo excessivo e os transtornos provocados aos moradores de Barcelona, desafiamos vocês para que, em trios, encontre possíveis soluções.

Vocês deverão pesquisar as principais queixas e reivindicações da população de Barcelona e tentar propor soluções viáveis. Para auxiliá-los, coletem informações de outras localidades que sofreram com problemas semelhantes e quais resoluções foram implantadas. Confiram o que funcionou e o que poderia ser feito de maneira distinta. Analisem as informações, identifiquem padrões e discutam respostas para a questão.

Cada trio deverá elaborar um documento que resume suas descobertas, análises e soluções propostas. O material deve incluir uma introdução ao problema, a metodologia usada, os resultados da pesquisa e as soluções elaboradas.

Para finalizar, cada trio apresenta suas descobertas e possíveis resoluções à turma.

CONVERSA COM O(A) PROFESSOR(A)

Professor(a), faça a leitura compartilhada do texto e discuta com os(as) alunos(as) as questões de interpretação propostas. Elas têm a finalidade de apresentar o problema do turismo excessivo enfrentado pelos moradores de Barcelona.

Organize a sala em trios e proponha que eles realizem uma atividade seguindo a metodologia da Aprendizagem Baseada em Problemas. Essa metodologia promove o aprendizado ativo e a aplicação prática do conhecimento.

Permita que os(as) estudantes pesquisem e investiguem o problema para entender suas múltiplas dimensões. Eles(as) devem realizar esse levantamento usando diversas fontes, como livros, artigos acadêmicos, sites e entrevistas, e comparar a situação de Barcelona com a de outras localidades, discutindo possíveis soluções para as queixas dos moradores.

Cada trio deve desenvolver uma ou mais resoluções, estratégias ou respostas baseadas na análise realizada. Os(as) alunos(as) precisam considerar a viabilidade e as implicações de cada solução. Ao finalizar, o trio sintetiza as descobertas e soluções desenvolvidas por meio da escrita de um documento a ser apresentado ao restante da turma.

No fim da aula, peça aos(as) estudantes para refletir sobre o que aprenderam durante a atividade, os desafios enfrentados e como colaboraram em grupo por meio de uma discussão em classe.

Parte 1

GABARITO COMENTADO**Questão 1.**

Porque o turismo excessivo tem causado sobrecarga dos serviços e aumento no custo dos aluguéis.

Questão 2.

Pois o avanço da globalização e o excesso a informações aumentou a concentração de turistas em determinados locais.

Questão 3.

Espera-se que os(as) alunos(as) percebam que o fim do turismo pode ocasionar desemprego e crise econômica.

Parte 2

GABARITO COMENTADO

As soluções encontradas são pessoais e devem envolver políticas públicas que assegurem serviços básicos aos residentes e um custo de vida viável e proporcional à renda deles. Resolver o problema da “turismofobia” requer uma abordagem multifacetada que envolve a colaboração de governantes, operadores turísticos, moradores e turistas.

É necessário que seja desenvolvido um turismo sustentável, com planejamento urbano eficaz e envolvimento da comunidade.

PARA FINALIZAR

HABILIDADES DA BNCC

A atividade apresentada contribui para o desenvolvimento das seguintes habilidades dos anos finais do ensino fundamental:

(EF09GE03) Analisar criticamente a influência dos processos de globalização na organização do espaço geográfico, com destaque para as relações de poder e para a questão da sustentabilidade.

(EF09GE05) Analisar fatos e situações para compreender a integração mundial (econômica, política e cultural), comparando as diferentes interpretações: globalização e mundialização.

(EF09HI32) Analisar mudanças e permanências associadas ao processo de globalização, considerando os argumentos dos movimentos críticos às políticas globais.

(EF69LP03) Produzir textos escritos de diferentes tipos, com clareza, coerência e coesão, utilizando os recursos linguísticos adequados a cada situação de comunicação.

(EF69LP04) Argumentar de forma consistente, utilizando os recursos linguísticos adequados para defender seu ponto de vista.